



**CENTRO DE TEATRO DO OPRIMIDO DA BAHIA (CTO, BA),
GRUPO DE ESTUDOS VIRTUAIS EM TEATRO DO
OPRIMIDO (GETVO) & NÚCLEO DE ESTUDOS
AFRO-BRASILEIROS E INDÍGENAS (NEAB) DA
ESCOLA SUPERIOR DE ARTES CÉLIA HELENA (ESCH)**

CONVIDAM PARA O:

**CURSO DE EXTENSÃO ON-LINE: ESTUDOS EM
TEATRO DO OPRIMIDO – MÓDULO VI:
“TEATRO NEGRO, TEATRO DO OPRIMIDO E
PSICODRAMA: PRÁTICAS DE INTERVENÇÃO
PARA UMA EDUCAÇÃO DESCOLONIZADORA
E ANTIRRACISTA”**

Segundas-feiras: 17/03, 24/03, 31/03, 07/04,
14/04, 28/04, 05/05, 12/05, 19/05 e 26/05.

Das 17h às 18h.

Via Zoom

[Inscrições gratuitas aqui.](#)

Organização: Daniel Russell
Orientação pedagógica: Licko Turle

CURSO DE EXTENSÃO ON-LINE: ESTUDOS EM TEATRO DO OPRIMIDO – MÓDULO VI: “TEATRO NEGRO, TEATRO DO OPRIMIDO E PSICODRAMA: PRÁTICAS DE INTERVENÇÃO PARA UMA EDUCAÇÃO DESCOLONIZADORA E ANTIRRACISTA”

EMENTA:

O teatro, como forma de expressão artística e social, tem se mostrado fundamental na crítica às injustiças e na promoção de discursos que visam à emancipação das comunidades marginalizadas.

Práticas teatrais como o Teatro Negro, o Teatro do Oprimido e o Psicodrama trazem, cada uma a seu modo, contribuições significativas para o entendimento das dinâmicas raciais e sociais no Brasil, ao dar voz a grupos historicamente silenciados e fomentar transformações individuais e coletivas.

Este curso de extensão online, promovido pelo Pele Negra - Escola de Teatro(s) Preto(s) e pelo Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEAB) da Escola Superior Célia Helena (ESCH), sob orientação de Licko Turle e coordenação de Daniel Russell, acontecerá às **segundas-feiras, das 17h às 18h, a partir de 17 de março de 2025**. A proposta é aprofundar as discussões sobre o impacto dessas práticas teatrais no combate ao racismo, criando um espaço de estudo, troca e experimentação artística.

Com foco na reflexão teórica e prática, o ciclo investigará como essas abordagens podem ser aplicadas em diversos campos, como a educação, a saúde mental e os movimentos sociais.

Integrado a projetos de pesquisas realizadas no programa de **Mestrado em Artes da Cena da ESCH**, o grupo tem como objetivo promover o diálogo interdisciplinar e incentivar novas perspectivas sobre o papel do teatro na luta contra o racismo.

Objetivos do curso:

- Explorar o impacto do Teatro Negro, do Teatro do Oprimido e do Psicodrama nos processos de descolonização e combate ao racismo;
- Compreender a interseção entre teatro, identidade e subjetividade no contexto das relações raciais no Brasil;
- Investigar o potencial do teatro como agente de mudança social, ferramenta de conscientização política e de desconstrução de paradigmas coloniais;
- Examinar como essas abordagens teatrais podem ser aplicadas em diversos contextos, incluindo a educação, a saúde mental e os movimentos sociais;
- Estabelecer um espaço de troca entre artistas, pesquisadores e ativistas comprometidos com o tema.

Eixos temáticos:

1. Teatro Negro e Representatividade Cênica

- Trajetória e relevância do Teatro Negro no Brasil e no mundo;
- Grupos e diretores de destaque no Teatro Negro brasileiro;
- O papel da dramaturgia negra na desconstrução de estereótipos raciais;
- A valorização das narrativas afrocentradas e sua influência na cena contemporânea.

2. Teatro do Oprimido e a Luta Contra o Racismo e a Colonialidade

- Os princípios do Teatro do Oprimido e a influência de Augusto Boal;
- Exercícios e jogos teatrais voltados à conscientização racial e à descolonização do imaginário social;
- O Teatro-Fórum como meio de debate sobre desigualdades raciais e colonialidade;
- Aplicações práticas do Teatro do Oprimido em comunidades negras e movimentos sociais.

3. Psicodrama e Processos de Subjetivação e Descolonização Racial

- Jacob Levy Moreno e os fundamentos do Psicodrama;
- Alberto Guerreiro Ramos e os fundamentos da Grupoterapia;
- Práticas psicodramáticas no enfrentamento de traumas históricos e raciais;
- O teatro como espaço terapêutico e de empoderamento narrativo.

Metodologia:

Serão nove encontros no total, realizados semanalmente às segundas-feiras, das 17h às 18h, no formato on-line.

As atividades contemplam:

- Leituras prévias e debates sobre textos essenciais;
- Exibição e análise de performances teatrais relacionadas ao tema;
- Práticas inspiradas no Teatro Negro, no Teatro do Oprimido e no Psicodrama;
- Convidados especiais para compartilhar experiências e pesquisas;
- Intercâmbio de ideias entre os participantes, promovendo um olhar interdisciplinar.

Datas e temas dos encontros:

1. 17/03 — Abertura (ESCH, NEAB, CTO-BA, Daniel Russell)
"Frantz Fanon" (Cassia Maciel — UFBA)
2. 24/03 — O que é o Teatro Negro? (Lucimélia Romão — ESCH)
3. 31/03 — Teatro Experimental do Negro e o Psicodrama de Alberto Guerreiro Ramos (Maria Célia Malaquias)
4. 07/04 — Grupoterapia e Teatro: Descolonização e Aquecimento Racial em Cena (Daniel Russell — ESCH)
5. 14/04 — Teatro das Oprimidas e as Magdalenas Anastacia (Barbara Santos — Kuringa Berlim)
6. 28/04 — Teatro Experimental do Negro e a Educação Antirracista (Lucelia Sérgio — Os Crespos)
7. 05/05 — O Arco-Íris do Desejo — Método Boal de Teatro e Terapia (Licko Turle — CTO da Bahia)
8. 12/05 — Teatro do Oprimido na Saúde Mental (Claudia Simone)
9. 19/05 — Teatro-fórum Antirracista: O Pregador e A Cor do Brasil (Cachalote Mattos e Licko Turle)
10. 26/05 — Avaliação coletiva e Encerramento (ESCH, NEAB, CTO-BA e Daniel Russell)

Público-alvo:

- Estudantes e profissionais de teatro, psicologia e ciências sociais;
- Artistas e pesquisadores com interesse em teatro e processos de descolonização;
- Educadores e agentes culturais que buscam ferramentas teatrais para fomentar a diversidade racial e a descolonização do conhecimento;
- Qualquer pessoa comprometida com a luta antirracista e interessada no teatro como instrumento de transformação social.

Inscrições e informações adicionais:

As inscrições são gratuitas e podem ser realizadas através do site oficial da Escola Superior Célia Helena: <https://celiahelena.com.br/>.

Para mais informações, entre em contato pelo e-mail: mestrado@celiahelena.org.br.



Jacob Levy Moreno



Abdias do Nascimento



Alberto Guerreiro Ramos



Maria Célia Malaquias



Augusto Boal